

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

OUTUBRO
DE 2017
Nº 244

Ide e anunciai!



Venha! Você também faz parte da Messe!

**Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base**



Apresentação

Meus irmãos e irmãs, chegamos ao mês de outubro, mês tão especial para todos nós. Este é o mês das missões, mês do Rosário e nele celebramos a grande festa de Nossa Senhora Aparecida. Ao longo deste mês queremos, com o Roteiro de Reflexão, perceber como o nosso Projeto Arquidiocesano de Evangelização nos conclama a uma atitude sempre missionária. Atentos aos clamores do Papa Francisco e, obedientes ao mandato de Jesus, queremos ser sempre uma Igreja missionária, uma comunidade dedicada a propagar o Reino de Deus.

A Missão não é um apêndice na vida da Igreja, mas tem um papel de primeiro plano. Assim, na vida do cristão, a missão deve ocupar também um papel de destaque. O compromisso missionário é de todos nós. Que este nosso roteiro nos ajude a crescermos sempre mais na consciência missionária.

Oração inicial para todos os dias

Deus, nosso Pai, nós te louvamos e te bendizemos pela animação missionária que realizamos por meio de teu Filho Jesus, caminho certo a seguir, Verdade que liberta e Vida que salva.

Envia sobre nós o Espírito Santo, para que as nossas comunidades sejam sinal de vida e de esperança para todos. Desperta vocações missionárias e protege os que anunciam o Evangelho, tornando o teu nome conhecido em todos os cantos do mundo.

Abençoa o esforço desenvolvido por todos os animadores missionários, para que nossas igrejas locais se tornem cada vez mais missionárias e responsáveis pela evangelização do mundo. Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, faz-nos seguidores de teu Filho Jesus, e fortalece em todas as pessoas o compromisso de construir um mundo de amor, de Paz e de Bem. Amém.

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



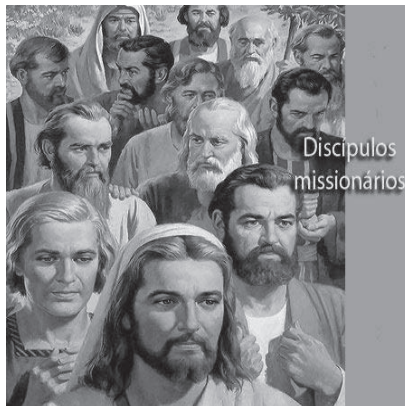
Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

Ambiente: Bíblia, vela acesa, projeto de Evangelização da Arquidiocese.

1. ACOLHIDA

Dir.: Sejam bem vindos a este primeiro encontro do mês de outubro, mês que lembramos o compromisso missionário de cada batizado (a). E ainda nesse mês celebramos Nossa Senhora Aparecida, que esse ano se reveste de especial significado, pois estamos celebrando os 300 anos de sua aparição. Contudo, à luz do projeto Arquidiocesano de Evangelização vamos refletir o tema “Discípulos missionários: com Jesus ao encontro de todos, a partir do tem geral “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16).



CANTO | A edificar a Igreja (3x) do Senhor.

Irmão, vem, ajude-me. Irmã, vem, ajude-me. A edificar a Igreja do Senhor. Eu sou a Igreja, você é Igreja. Somos a Igreja do Senhor. São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja. Somos a Igreja do Senhor. Os leigos são Igreja, os padres são Igreja somos igreja do Senhor.

2. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

2 MOTIVAÇÃO

Dir.: Todo batizado é chamado a ser missionário. A missão está no centro de nossas atividades e Jesus é nosso modelo por excelência, pois Ele é o grande enviado do Pai que torna a Igreja missionária. A missão é uma das formas que temos para que a Palavra de Deus, os ensinamentos de Jesus cheguem a todos os lugares e a todas as pessoas. Assim, cada cristão vai fazendo acontecer o desejo de Jesus para com suas ovelhas, que é ter vida e vida em plenitude. Tomemos consciência dessa missão que o Senhor nos confia e a executemos com amor e dedicação.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

L1: Muito nos ajudam as reflexões do papa Francisco para o contexto da

missão. Elementos que também aparecem no Plano Arquidiocesano de Evangelização (PAE). O convite que é feito a cada pessoa é “ser Igreja em saída e com as portas abertas”. Entende-se aí que a Igreja precisa acolher a todos os que vêm até ela, mas também a necessidade de ir ao encontro de muitos que estão por aí nas periferias físicas e existenciais da vida. Mas, para isso, é preciso coragem para deixar os assentos e espaços confortados para nos sujarmos nas poeiras das estradas.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

L2: O discipulado presente na Igreja deve ser entendido não como marca, mas como dom, presente de Deus para cada um de nós. E, nessa perspectiva, precisamos fazer a experiência com Jesus Cristo. Só quem faz essa experiência verdadeira consegue ser missionário. Mas essa missão precisa evoluir. Nos tempos atuais, o meio para evangelizar precisa passar pela criatividade. Cada pessoa precisa descobrir a forma e como anunciar a Boa Nova.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

L3: Para ser missionário na Igreja do discipulado de Cristo, é preciso vencer alguns obstáculos que surgem na vida pessoal e comunitária. Eis alguns: o fechamento, a acomodação, o apego, a preguiça, o egoísmo, a mediocridade, e tantas situações que impedem as pessoas de ser um bom missionário. A saída que propõe o papa Francisco é justamente, que percebamos uma ‘saída’ a partir do nosso interior, pois o fechamento muitas vezes está dentro de cada pessoa e isso impede o trabalho missionário.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

L4: A Igreja e cada pessoa que é parte integrante dela precisa exercer os elementos próprios da missão. Por exemplo, a profecia, que exige do missionário um esforço para que, a partir da realidade contemplada, seja capaz de anunciar a verdade e denunciar os erros e injustiças. Mas para que essa profecia aconteça, ela precisa passar pelo viés do encontro com o Grande missionário do Pai.

L5: Todo missionário precisa ser misericordioso. Apenas com a misericórdia é que conseguiremos fazer chegar ao coração de tantos que vivem sem esperança o amor misericordioso do Pai. Contudo, todo missionário precisa antes fazer a experiência com a Misericórdia infinita de Deus.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

L6: A cena do lava-pés se torna para o discípulo missionário um modelo, pois

outra característica de quem faz missão é ser servidor. O serviço deve ser a marca. A Igreja deve ser servidora do Reino, fazendo sempre uma ligação do anúncio do Evangelho com o testemunho da fé que deve ser expresso no cuidado com o próximo.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

L7: Quando assumimos o nosso batismo e deixamos ser orientados pela Palavra do Evangelho e por aquilo que a Igreja, como mãe, nos orienta temos a certeza, de que, na condição de discípulos missionários, vamos com Jesus ao encontro dos afastados, dos marginalizados, dos pobres. Esse é o desejo do Cristo que nos envia.

Todos: Ninguém pode ser discípulo e não ser missionário e nem ser missionário sem ser discípulo.

3. FATO DA VIDA

Maristela morava em São Nicomedes, localidade mais conhecida por Cruzes, que pertence ao Município de Presidente Bernardes. Dedicava sua vida à comunidade e ao bem dos outros. Para ela, ser igreja viva é ser membro das CEBs. Foi Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão Eucarística, e assumiu outros serviços, sempre pronta a ajudar.

Ela e sua companheira Marlene, motivadas por uma professora comprometida da região, fizeram sua inscrição para participarem da primeira Turma do Curso de Teologia Popular, organizado pelo Movimento Evangélico Popular Eclesial (MEPE). Maristela participou da primeira etapa, em julho de 2015, na Escola Família Agrícola de Jequeri, e ficou encantada com a descoberta de que “o povo faz teologia”. Participou da segunda etapa, em janeiro de 2016, em Paula Cândido, e fortaleceu a convicção de que “dom Luciano está vivo na luta do povo”. Participou da terceira etapa, em julho de 2016, na Escola Nacional de Energia Popular (ENEP), zona rural de Viçosa, e refletiu sobre a “Igreja em saída, ferida e profética”, vivenciada pelo Papa Francisco; e chegou a fazer sua inscrição para a quarta etapa, mas faleceu no dia 15 de dezembro à noite, quando voltava da comunidade. Toda a Turma do Curso de Teologia Popular adorava Maristela. Ela sempre iniciava sua reflexão dizendo: “não sei nada”, mas todos percebiam que Maristela era cheia de sabedoria. A frase “o povo faz teologia”, ela falava e repetia, com um carinho muito especial, saboreando cada palavra.

Seus colegas de Turma queriam prestar-lhe uma homenagem e resolveram denominar-se Turma Maristela. Fizeram um *banner* grande, onde apareceu uma foto sua com uma flor na mão. Uma outra foto foi colocada numa cartilha, construída em conjunto pela Turma.

No dia 21 de abril de 2017. No lançamento da cartilha de Teologia Popular, em Paula Cândido, os familiares de Maristela estavam presentes, e puderam ver o quanto as pessoas gostam dela! No rosto de todos, o mesmo sentimento: “quem luta, nunca morre!”

4. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos juntos e, de pé, aclamar a Palavra de Deus.

CANTO | Benditos os pés que evangelizam e anunciam a salvação. Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia.

LEITURA BÍBLICA: Mateus 10, 5-11.

5. PARA REFLETIR

1. Sobre o fato da vida você acha que povo organizado consegue mudar alguma coisa na comunidade? Você acha que na sua comunidade tem algo para ser organizado e que precisa da união do povo? Reflita.
2. O que Jesus quer dizer com “vão às ovelhas perdidas de Israel”?

6. PERGUNTA PARA PLENÁRIO

1. O que o papa Francisco quis dizer sobre a Igreja em saída, ferida e profética?
2. Além do que já foi refletido sobre missão, o que você pode acrescentar na resposta sobre a pergunta: O que é missão?

7. GESTO CONCRETO

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso.... Ave Maria... Glória ao Pai...

CANTO | 1. Outra vez me vejo só, com meu Deus. Não consigo mais fugir, fugir de mim. Junto às águas deste mar vou lutar. Hoje quero me encontrar. Buscar o meu lugar. **Vou navegar, nas águas deste mar. Navegar... eu quero me encontrar. Navegar... não posso mais fugir. Vou procurar, nas águas mais profundas. No mar... feliz eu vou seguir. Só amar, buscar o meu lugar. Sem dúvidas, sem medo de sonhar!**

2. Ó Jesus, com fé eu te seguirei. Só contigo sou feliz, tu és em mim! Teu espírito de amor criador. Me sustenta no meu sim. Me lança neste mar! Vivo a certeza desta missão. Já não posso desistir, voltar atrás. Mãe Maria, vem tomar minha mão. E me ajuda a ser fiel. Só Cristo é luz e paz!

Ambiente: Material de missão, vela acesa, bíblia, flores.



1. ACOLHIDA

Dir. Irmãos e irmãs, sejam bem vindos ao nosso segundo encontro do mês de outubro. Durante mais um

mês, iremos refletir sobre o Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) e a proposta do nosso querido Papa Francisco, que nos pede que sejamos uma igreja em saída, que não exclua ninguém e que não haja fronteiras para a evangelização. Dispostos a assumirmos este modelo de Igreja, cantemos:

CANTO | 1. Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar, se ouvires a voz do tempo, mandando esperar...

A decisão é tua, A decisão é tua, / São muitos os convidados, São muitos os convidados, / Quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.

2. Se ouvires a voz de Deus, chamando sem cessar, / se ouvires a voz do mundo querendo te enganar...

3. O trigo já se perdeu; cresceu, ninguém colheu, / e o mundo passando fome, passando fome de Deus.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Este desejo universal de Deus para a salvação do gênero humano, realiza-se não somente de um modo quase secreto na mente humana, ou por esforços, ainda que religiosos, pelos quais os homens de mil maneiras, buscam a Deus. A missão da Igreja é apresentar este Deus tão procurado por toda a humanidade. Por isso, o papa Francisco pede que essa Igreja esteja de portas abertas, em saída ao encontro de todos e que não haja fronteiras para levar o evangelho de Cristo.

Todos (cantando): Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que acolhe e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois eu vim para servir.

L1: Através do Projeto de Evangelização, retomamos nossa identidade e nossa missão de ser Igreja Instrumento e sacramento do Reino de Deus. Motivados pela palavra e pelo testemunho do Papa Francisco, busquemos estar dispostos a ser uma Igreja em saída e com as portas abertas e ter saído pelas estradas, e não uma igreja enferma, pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças.

Todos (cantando): **Que a tua Igreja Santa e pecadora Senhor; também se torne justa e libertadora. Que o nome de Jesus se torne cada vez mais, nossa luz e nossa paz.**

L2: Queremos agir e viver como Igreja, chamada a ser sempre a casa aberta do Pai, a casa paterna, onde há lugar para todos com sua vida cheia de fadigas. Acolhemos o apelo para descobrir qual é o caminho que o Senhor hoje nos pede, aceitando seu chamado para sair da comodidade, superando a tentação de nos tornar uma Igreja meramente funcional ou burocrática. Precisamos ter a coragem de alcançar todas as periferias que necessitam da luz do evangelho, realizando um discernimento pastoral sábio e realista.

Todos (cantando): **Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que acolhe e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois eu vim para servir.**

L3: Para ser uma Igreja missionária, procuremos vencer as tentações do fechamento, da acomodação, do apego às próprias seguranças e às estruturas que nos dão uma falsa proteção, num esforço contínuo de conversão pastoral, com a devida atenção para não nos deixarmos roubar o entusiasmo missionário. A Missão é um estímulo constante, não para nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer.

L4. No esforço de fortalecer a dimensão missionária sentimos a necessidade de nos inspirar em três imagens do Evangelho que são muito sugestivas tanto para os ministros ordenados quanto para Cristãos leigos, a saber: O Pastor (Jo 10, 1-18), O Semeador (Mt 13,3-9 18-23) e O Pescador (Lc 5, 1-11). Na realidade atual, não basta mais agir apenas como pastor, cuidando e acompanhando as ovelhas que já pertencem ao rebanho. É necessário ser também, semeador que lança a semente da palavra de Deus por onde passa, e ainda o pescador, que tem coragem de avançar para as águas mais profundas, lançando as redes para atingir os afastados e excluídos.

Todos (cantando): **A palavra é a semente, que Jesus jogou no chão, no chão de tua mente, no chão do teu coração.**

L5: Ser igreja missionária e misericordiosa é perceber que somos chamados a cuidar da fragilidade do povo e do mundo em que vivemos, tocando a miséria humana, a carne sofredora dos outros com atitude do bom samaritano que se aproxima, cura as feridas, respeita a dignidade da pessoa, busca parceria para ajudar os necessitados. Mais do que nunca precisamos assumir a postura de ser Igreja servidora do Reino, ligando o anúncio do evangelho com o testemunho de fé expresso no cuidado da vida plena para todos, pela opção preferencial pelos pobres, aqueles que a sociedade descarta e lança fora, pois o amor aos pobres está no centro do evangelho.

Todos (cantando): Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que acolhe e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois eu vim para servir.

3. FATO DA VIDA

Quando se fala em missão *Ad Gentes*, nos vem a ideia de missão em outros países. Sim, é claro que também se fala nas fronteiras geográficas. Mas, além dessas, existem muitas fronteiras que nos impedem de levar o Evangelho a todos. Talvez, a fronteira maior está dentro da nossa comunidade, da nossa paróquia, da nossa região pastoral e até mesmo dentro de nossas casas.

Os desafios a serem vencidos são enormes, vou relatar aqui um fato verídico: Em um encontro do clero marianense, as palavras de padre Márcio, em missão na África, comoveram a todos, quando narrava as dificuldades de evangelizar em meio aos desafios sempre presentes: romper as dificuldades com transporte; eram dias de moto até chegar a uma comunidade; doenças próprias da região, disparidade de culto, dificuldades financeiras, entre outras.

Em um ofertório de uma das missas celebradas naquele encontro, onde padres e diáconos fizeram uma oferta em dinheiro, disse o padre Márcio, que aquela oferta era maior que o dízimo do ano de sua paróquia. Contou-nos que uma senhora deixou até sua família, pois a forçavam a deixar a fé católica, pois os membros da família professavam outra fé. Ela caminhava várias horas para comungar o pão, quando este era oferecido em comunhão na região.

Sendo assim, o compromisso do cristão é levar a palavra, enfrentando os desafios, as fronteiras existentes, pois Deus guia todas as coisas.

4. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Temos a missão de sermos semeadores em todo tipo de terreno. Os desafios são muitos, as fronteiras nos dificultam, às vezes o terreno não está bem preparado. Mas, mesmo assim, não podemos nos desanimar. Cantemos para acolher a semente da palavra em nossos corações.

CANTO | Toda palavra de vida é palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós / é a divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida / Jesus semeou / o evangelho em nosso peito é chama de amor.

Leitura bíblica: Mateus 13, 1-9

5. PARA REFLETIR

1. Qual a ligação podemos fazer entre o fato da vida e o fato da bíblia?
2. Como estou semeando a palavra de Deus?
3. Quais os frutos estamos colhendo?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Quando se fala de missão *Ad Gentes*, falamos de missão além fronteiras; quais são as fronteiras que impedem a nossa missão?

7. GESTO CONCRETO (o mesmo do primeiro encontro)

8. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor, sabemos que a sua missão foi marcada por inúmeras fronteiras, muitos de sua época não aderiram ao seu projeto de vida. Também hoje, Senhor, vós sabeis que as fronteiras daqueles que aderem ao seu projeto são inúmeras, principalmente para que ele chegue a todos os necessitados. Mande o Teu Espírito para nos guiar e nos iluminar nesta caminhada de evangelização. Amém.

Pai nosso..... Ave Maria.... Glória ao pai.

9. AVISOS E DESPEDIDAS

CANTO FINAL | 1. As sementes que me deste, que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida quis fazer frutificar.

Dos meus dons que recebi pelo espírito de amor, trago os frutos que colhi, e em tua mesa quero por (bis).

2. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher, quanto mais eu for colhendo, mais terei pra oferecer.

Ambiente: Bíblia, Vela, Crucifixo, Flores, Cartaz com Comunidade/outros.



1. ACOLHIDA

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem vindos a este encontro, onde refletiremos sobre nossa responsabilidade de cristãos batizados, seguidores, discípulos missionários de Jesus.

Temos que testemunhar nossa Fé, anunciando o Evangelho, com o nosso jeito de viver em família e na comunidade, iluminados pelo Espírito Santo. Também denunciar as injustiças e todas as formas de exclusão que ferem a dignidade humana e trava o projeto de Deus que, em Jesus, nos veio trazer Vida em abundância. Testemunhar é tomar atitudes que motivam as pessoas a voltarem para Deus e praticar o amor e a justiça. Com alegria cantemos:

CANTO | Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz (bis).

1. A nossa Comunidade com Amor se faz presente / luta por libertação / formando forte corrente.
2. Cristão tem que ser unido para a vida melhorar / Se você tiver de fora vem logo colaborar.

2. ORAÇÃO INICIAL (Página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Descobrir caminhos e os meios de evangelizar é um grande problema, devido às diversas circunstâncias de tempo, de lugar e de cultura. Desafia a nossa capacidade de descobrir e adaptar, mas para a Igreja o testemunho de uma vida autenticamente cristã, entregue nas mãos de Deus, é o primeiro meio de Evangelização. A comunhão da Igreja com o próximo merece um zelo sem limites. O testemunho vale mais que muitas palavras bonitas. Significa viver com fidelidade e santidade o Evangelho de Jesus pelo seu testemunho de pobreza, de desapego e de liberdade frente aos poderes desse mundo. Para formar o discípulo e sustentar o missionário em sua grande tarefa, além do Pão da Palavra, o Pão da Eucaristia. Como em Emaús, a palavra de Jesus faz arder de amor e fé o nosso coração; o Pão abre-nos além da boca, a mente e a Alma para reconhecer esta presença e receber este alimento indispensável para a vida do discípulo e missionário de Cristo.

L1: O mundo que busca bem estar, riqueza e prazer como finalidade de vida, exige

de nós um verdadeiro testemunho cristão para que se convertam e não ignorem mais a maravilha de ter sido criado à imagem e semelhança do próprio Deus. Com generosidade e até com heroísmo, temos que trabalhar sem cessar por uma sociedade onde reine o amor, a justiça, a bondade, a solidariedade e a alegria de ser sinal de Deus uns para os outros. Muitos fiéis, nos movimentos eclesiais são sinais da presença e ação santificadora do Espírito Santo na Igreja e na sociedade atual. Cada um de nós, conforme o dom recebido se consagra ao serviço uns aos outros como bons despenseiros da Graça de Deus, porque Deus não nos deu um espírito de medo, mas Espírito de força, de amor e de sobriedade!

Todos: Pela graça do Batismo recebi a missão de ser: Fermento para que Fé, Esperança e Caridade nunca falte no coração das pessoas; Sal para temperar, dar sabor, gosto da presença de Deus na vida de todos e Luz para iluminar o caminho de cada irmão e irmã em todo lugar!

L2: Na total entrega à sua vocação missionária, os leigos são alertados que também são Igreja; assembleia convocada por Cristo para levar seu testemunho ao mundo inteiro. Homens e mulheres batizados devem ter a consciência de que foram configurados com Cristo Sacerdote, Profeta e Pastor, através do sacerdócio comum do Povo de Deus. Com entusiasmo e audácia, em comunhão com seus pastores, constroem uma sociedade segundo os critérios do Evangelho. Somos responsáveis pelo rompimento das estruturas injustas, anunciando a presença de Deus através de um testemunho fiel, tendo a coragem de denunciar e lutar contra tudo que rouba a dignidade da pessoa humana.

Todos: Nossas atitudes devem estar de acordo com o Evangelho, para sermos testemunhas fiéis de Jesus, que nos veio trazer vida em abundância para salvação do mundo!

L3: Devemos valorizar a Missa Dominical como centro da vida cristã e priorizar as pastorais sociais. Formamos aí a Igreja viva fundada por Cristo que continua a alimentá-la com sua palavra e Eucaristia. Nossa família tem o dever desafiador de participar das celebrações, especialmente aos domingos, reunindo-se ali a grande família de Deus. A Missa é um encontro de irmãos e irmãs que buscam força para a missão de testemunhar Jesus Cristo, apresentando-O a todos como Caminho, Verdade e Vida. O Rosto de Jesus revela-se em cada irmão e irmã vítima da pobreza, da fome e da miséria gerada pela ganância e egoísmo de quem ainda não conhece ou se faz indiferente à palavra de Deus e à sua presença na Eucaristia. Temos tanto tempo para assistir filmes, futebol, cumprir carga horária de trabalho e estudos; arranjamos tempo para festas e velórios. Mas, nem sempre temos tempo para participar da Santa Missa uma vez por semana, com duração de uma hora ou até menos. Como o corpo não vive sem alimento, a alma pede socorro de tanta fome e sede de Deus! Cuide da vida espiritual também!

Todos: Precisamos estar sempre em sintonia com Deus, através da oração e da Eucaristia. Isto significa rezar várias vezes durante o dia, à noite; antes de dormir para agradecer e ao me levantar, oferecendo a Deus tudo que eu fizer no dia visando praticar só o bem!

L4: Em todas as esferas de governo tem faltado representante bom e honesto. Por isso, a situação política, social e econômica está tão ruim. O desemprego em massa, tanta roubalheira e desvios de dinheiro, além da vergonhosa e escandalosa corrupção. Tudo por falta de testemunho e vivência da palavra de Jesus no meio político. A Igreja é advogada dos pobres e sofredores. Nós leigos precisamos preparar pessoas que assumam o olhar político de Jesus Cristo e nos representem. Na hora de votar é difícil, escolher alguém com perfil de Jesus que pensou, pregou e agiu em favor da dignidade de todos, indistintamente. Jamais privilegiou alguém! Cada vez mais obrigações e menos direitos significa falta de testemunho cristão na comunidade do meu bairro, da minha paróquia, da minha cidade, do meu país e até do meu mundo, porque todos somos irmãos. Os deveres cumpridos à luz do Evangelho geram justiça e dignidade para todos sem distinção de raça, sexo, cor ou nacionalidade.

Todos: Reclamamos tanto dos políticos, das injustiças sociais; queremos ver nossos direitos respeitados, mas continuamos a votar errado, a troco de favores e não nos organizamos em associações e conselhos para somar forças e lutar pelo bem estar de todos!

4. FATO DA VIDA

Antônio Eustáquio Barbosa, filho de pais humildes, trabalhadores e tementes a Deus. Era um menino brincalhão, mas muito aplicado nos estudos e exercícios de piedade. Ainda criança, com seus pais e irmãos rezava muito: devoto ao terço, frequente nas missas, catecismo, procissões etc. O seu sorriso amável e acolhedor revelava um coração aberto para servir. Padre piedoso, fervoroso e dedicado, consciente da missão que abraçava. Grande confessor, paciente e sábio conselheiro, tinha a palavra certa, na hora certa e do jeito certo. Sem discriminar ninguém, devolvia tranquilidade e paz. Pároco zeloso, deixou marcas de fé, alegria e a dor da saudade, agora ainda maior em várias paróquias! Cônego generoso, líder servidor no santuário de São José em Barbacena, MG, continuava acolhedor e amigo na casa paroquial, nas celebrações, na rua e onde estivesse.

Cônego Eustáquio via o mundo com o olhar de Deus, enxergava as pessoas com o olhar de Jesus, conduzia os fiéis iluminado pelo Espírito Santo. Amor, compaixão e misericórdia revelavam nele os sentimentos de Jesus Cristo. Mansidão e ternura denunciava seu coração, espelhado em Maria, rainha dos sacerdotes, protetora dos vocacionados. Ele foi assessor de encontros, como as CEBs, com presença pastoral e missionária onde trabalhava. Hoje, mais que saudade, sua presença é percebida no legado de Fé, Amor doação a Deus e aos irmãos. Como Jesus, passou na terra fazendo o bem. Impossível tirá-lo de nosso coração, num cantinho qualquer, mas que é só dele!

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Ao ser ofertado, consagrado e partilhado, como os discípulos de Emaús, nossos olhos se abrem, descobrem o Rosto do ressuscitado e nosso coração

acredita em tudo que Jesus falou. Feliz de quem se deixa iluminar por sua palavra e aceita o convite para a ceia do Senhor. Com alegria cantemos aclamando o Evangelho que nos mostrará este mistério de Amor:

CANTO | Aleluia, Alegria minha gente / Aleluia, Alegria! (bis)

Ele falou sou Eu mesmo, minha gente / Olhem meus pés e minhas mãos Aleluia!

LEITURA BÍBLICA: LUCAS 24,13-35

6. PARA REFLETIR

1. Qual a relação entre o fato da Vida e da Bíblia?
2. Como tenho enfrentado os desafios da Evangelização?
3. Como tenho contribuído para testemunhar a presença de Deus na comunidade?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Testemunhar é resistir aos desejos de nos acomodar e fechar no individualismo. Meu testemunho tem ajudado convencer as pessoas da participação nos Grupos de Reflexão e nas Pastorais Sociais?

8. GESTO CONCRETO

Relembrar o compromisso do primeiro encontro

9. ORAÇÃO DO 14º INTERECLESIAL DAS CEBs

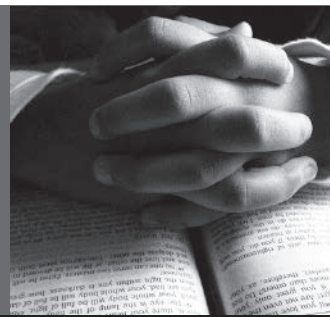
Todos: Ó Deus, Pai misericordioso que amas a todos com coração de Mãe, ilumina nosso caminho para o 14º Intereclesial de CEBs, para que nos sintamos corresponsáveis pela criação, com tantos irmãos e irmãs que procuram uma espiritualidade de comunhão, verdadeiramente eclesial, no seguimento de Jesus, na opção pelos pobres, pelo ecumenismo e pela ecologia, especialmente, no mundo urbano com os desafios específicos das políticas públicas e de bem comum. Senhor, envia o teu Espírito sobre nós. Que saibamos responder nesta hora da graça aos apelos do teu povo e façamos do Intereclesial um Pentecostes desde a base, sempre animados pela multidão de testemunhas do Reino. Nossa Senhora Aparecida, interceda por todos nós e por uma Terra sem males, sinal do Reino. Amém, Awere, Axé, Aleluia (Dom Pedro Casaldáliga).

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

10. AVISOS E DESPEDIDAS

CANTO FINAL (Opcional) | 1. Um dia uma criança me parou / Olhou-me nos meus olhos e a sorrir/Caneta e papel na sua mão/tarefa escolar para cumprir/E perguntou no meio de um sorriso o que é preciso para ser feliz.

Amar como Jesus amou, / sonhar como Jesus sonhou. / Pensar como Jesus pensou, / viver como Jesus viveu. / Sentir o que Jesus sentia, / sorrir como Jesus sorria / e, ao chegar o fim do dia, / eu sei que eu dormiria muito mais feliz.



Preparando o ambiente: Bíblia para a entrada no momento da Palavra de Deus; vela; Imagem de Nossa Senhora (exemplo de missionária); camisas ou outros símbolos de pastorais e movimentos da Igreja. Também podem ser acrescentados outros símbolos missionários, tais como, embornal, sandálias, boné...

1. ACOLHIDA

Dir: Irmãos e Irmãs, sejam todos bem vindos ao plenário dos grupos de reflexão! Durante este mês de outubro, tivemos a oportunidade de refletir sobre a dimensão missionária de nossa fé, tendo a consciência de que todos nós somos discípulos (as) e missionários (as) de Jesus Cristo. Uma característica comum da missão, seja ela realizada para além de nossas fronteiras (*Ad Gentes*), ou em nossa própria comunidade paroquial, é que somos chamados a realizar o que o Mestre fez, como nos lembra o Documento de Aparecida: “A Igreja deve cumprir sua missão seguindo os passos de Jesus e adotando suas atitudes” (DAP § 31). Assim, todo cristão é chamado a realizar a missão dada no mandamento novo: AMAR. Seja onde, quem e quando for preciso, à exemplo do Bom Samaritano (cf. Lc 10, 25-37), pois, só assim, poderemos nos configurar a Cristo e dar testemunho de uma Igreja misericordiosa no exercício do anúncio (cf. EG § 37). Iniciemos, cantando:

CANTO | O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor (bis).

1. Eu sou como chuva em terra seca (bis) pra saciar, fazer brotar eu vivo para amar e pra servir! (bis).

É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir: Amados irmãos e irmãs, ao longo deste mês tivemos a oportunidade de refletir sobre a nossa missão neste mundo enquanto discípulos autênticos que somos chamados a ser. “A messe é grande e os operários são poucos”, por isso somos chamados a assumir constantemente a nossa fé de modo a vivermos a dinâmica da “Igreja em Saída”. O Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE 2016-2020) nos motiva neste sentido ao recordar o nosso compromisso de cristãos batizados: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1º Cor 9,16). Ao celebramos os 300 anos do encontro da imagem de Aparecida, à luz do exemplo missionário de Maria, a discípula do “Sim”, vivamos a missão de cada dia aonde quer que estejamos.

L1: Somos discípulos-missionários de Cristo. Somos convidados à missão, missão essa que ultrapassa as dificuldades que encontramos na caminhada. Com tantos desafios é necessário nos colocarmos a disposição de Cristo, pois é Cristo que em seu amor nos chama mesmo sabendo de nossas fragilidades e dificuldades. Que a exemplo de Maria possamos dizer sempre “Sim” ao chamado de Deus de modo a estarmos em constante

“saída” missionária ao encontro de todos.

Todos: Maria, modelo de discipulado, nos ensina a dizer “Sim” ao projeto do Pai. Amém.

L2: Abramos as portas das igrejas, abramos as portas dos nossos corações para que saíamos de nós mesmos, de nosso conforto e saíamos ao encontro daqueles que vivem às margens (até mesmo nas nossas famílias). Sejam uma “igreja em saída”, como nos lembra o Papa Francisco; não tenhamos medo dos desafios, dos “nãos” que encontraremos na missão, temos que ir e anunciar Deus.

Todos (cantando): É missão de todos nós Deus chama quero ouvir a sua voz (bis).

L3: Qual o melhor lugar para sermos discípulos-missionários de Cristo? A resposta é simples e exigente: aonde estivermos! Nesse sentido, a nossa comunidade constitui-se lugar privilegiado para o testemunho missionário. É nela, com seus desafios e possibilidades que bem conhecemos, que somos chamados a sermos “sal da terra e luz do mundo”. A missão começa na nossa família, na nossa comunidade, para depois se expandir além-fronteiras.

Todos (cantando): O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor (bis).

4. PALAVRA DE DEUS (*Preparar uma entrada bem bonita para Palavra de Deus*)

Dir.: Com muita alegria acolhamos a Palavra de Deus em nosso meio. Palavra que é vigor e alimento dos verdadeiros missionários:

CANTO | Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (bis).

Leitura Bíblica: 1 Cor 12 12- 27

(*Momento para uma breve reflexão: a missão de cada um na comunidade*)

5. PLENÁRIO

1º encontro: O que o papa Francisco quis dizer sobre a Igreja em saída, ferida e profética?

2º encontro: Além do que já foi refletido sobre missão que você pode acrescentar na resposta sobre a pergunta: O que é missão?

Quando se fala de missão *Ad Gentes*, falamos de missão além fronteiras; quais são as fronteiras que impedem a nossa missão?

3º encontro: Testemunhar é resistir aos desejos de nos acomodar e fechar no individualismo. Meu testemunho tem ajudado a convencer as pessoas da participação nos Grupos de Reflexão e nas Pastorais Sociais?

6. GESTO CONCRETO

7. ORAÇÃO FINAL

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

CANTO | Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar, se ouvires a voz do tempo, mandando esperar,

A decisão é tua, A decisão é tua, / São muitos os convidados, São muitos os convidados, / Quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.

8. AVISOS E DESPEDIDA